



## Obituary

### Victor Py-Daniel (1951-2021)

Jansen Fernandes de Medeiros<sup>1</sup>, Herbet Tadeu de Almeida Andrade<sup>2</sup> & Felipe Arley Costa Pessoa<sup>3</sup>

1. Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz Rondônia, Porto Velho - RO, Brazil. 2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Biociências, Natal - RN, Brazil. 3. Instituto Leônidas e Maria Deane, Fiocruz Amazônia, Manaus - AM, Brazil.

*EntomoBrasilis 14: e956 (2021)*

#### Edited by:

Alberto Moreira Silva-Netto

#### Article History:

Received: 14.vii.2021

Accepted: 15.vii.2021

Published: 23.vii.2021

#### ✉ Corresponding author:

Felipe Arley Costa Pessoa

✉ felipe.pessoa@fiocruz.br



## Português

Faleceu em 22 de junho de 2021, em Brasília/DF, aos 69 anos, o pesquisador **Victor Py-Daniel** que dedicou cerca de 50 anos da sua vida em atividades de pesquisa, ensino e formação de recursos humanos. Victor era um intelectual que se interessava sobre aspectos de biologia clássica, como taxonomia, sistemática, biodiversidade, assim como o ser humano nesse contexto, dedicou-se também em estudos sobre doenças transmitidas por insetos em populações amazônicas vulneráveis, índios isolados, ribeirinhos e comunidades isoladas. Entre as diversas atividades de pesquisa, destaca-se os estudos de vetores, mais especificamente os Simuliidae (Diptera), conhecidos popularmente como piuns e/ou borrachudos, transmissores de filaríases como Oncocercose e Mansonelose. Também participou da formação de recursos humanos em todos os níveis de formação - Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado.

O Victor era gaúcho, de Rio Grande, graduou-se em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (1972 - 1976) e seguiu para o estado da Paraíba (1976 - 1978), onde se estabeleceu como professor da cadeira de Zoologia na Universidade Federal da Paraíba, auxiliando na estruturação do curso e na criação do laboratório de Zoologia.

Em 1978 decidiu mudar-se definitivamente para a Amazônia (1978 - 2010), a convite do Dr. Nunes de Mello do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), onde se dedicou por muitos anos à pesquisa com simuliídeos, que culminou seu ingresso no Doutorado direto (1982-1990) no Programa de Pós-graduação em Entomologia, o que à época foi considerado algo inédito na instituição. Tal

## English

The researcher **Victor Py-Daniel** passed away on 22 June of 2021, in Brasília/DF, at the age of 69. He dedicated about 50 years of his life to research, teaching, and training human resources. Victor was an intellectual interested in several aspects of classical biology, such as taxonomy, systematics, and biodiversity, including the human being in this context. He also dedicated himself to studying insect-borne diseases in vulnerable Amazon populations, isolated Indian populations, isolated communities, and riverside communities. Among his extensive research activities, we highlight his studies on disease vectors, more specifically, on the Simuliidae (Diptera), popularly known as black flies, and transmitters of filariasis such as Onchocerciasis and Mansonellosis. He also participated in the training of human resources at all levels, from undergraduates to masters and doctorate students.

Victor was from the South of Brazil, from Rio Grande. He graduated in Biological Sciences at the University of Brasília (1972 - 1976) and moved to the State of Paraíba, where he established himself as a Zoology professor at the Federal University of Paraíba, helping in the formation of the course and in the creation of the laboratory of Zoology of the University.

In 1978 he decided to move permanently to the Amazon (1978 - 2010), at the invitation of Dr. Nunes de Mello from the National Institute of Amazon Research (INPA), where he dedicated himself for many years to the research of simuliids, which culminated with his direct admission for his doctorate (1982-1990) in the Entomology graduate program, which was unprecedented at the institution. This highlights

particularidade demonstrava seu grande potencial para a pesquisa, que o consagraria como um grande estudioso da área de Entomologia. E, a partir de 2013, devido ao seu legado científico na Amazônia ingressou como Pesquisador-Colaborador Sênior na Universidade de Brasília/UnB.

Como servidor no INPA, além das atividades de pesquisa, o Victor participou ativamente do dia a dia institucional, compondo várias comissões. Além disso, foi membro do corpo editorial de revista da *Acta Amazonica* e da *EntomoBrasilis*, representou o INPA junto ao MCT e no SAE-PR (Programa Calha Norte); ficou à frente da Coordenação de Pesquisas em Entomologia; e entre outras atribuições. Uma de suas principais características era a intensidade com que vivia o trabalho, sempre um dos primeiros a chegar, contudo não havia hora para sair, sempre expressando seu entusiasmo com a pesquisa. Foi responsável pela formação de diversos alunos, 25 mestres, oito doutores. Estava orientando a tese de seu mais querido companheiro de vida inteira do laboratório, Ulysses Barbosa. Seus estudantes se tornaram profissionais atuantes, como professores, pesquisadores e lideranças de grupos de pesquisas em instituições como INPA, Fiocruz, UFRN, UFFS, entre outras.

Em sua produção intelectual, na área de Entomologia, destaca-se os estudos realizados com simuliídeos, que se iniciaram na década de 1980, culminando na descrição de várias novas espécies. Além de um excelente taxonomista, tornou-se uma das referências nesse grupo de insetos. Descreveu ou auxiliou na descrição de 26 espécies de simuliídeos, propôs a criação de cinco gêneros. Nos seus estudos sobre simuliídeos, Victor realizou uma proposta nomenclatural após um esforço hercúleo em uma revisão sobre a família, utilizando, no início dos anos de 1990, técnicas de análises filogenéticas, e propôs a alteração, devido à polifilia encontrada em tribos, gêneros e grupos. Parte da proposta não foi aceita pela maioria da comunidade científica, sob o argumento de manter estabilidade nomenclatural.

Na década de 1990, coordenou estudos de vetores na área indígena Yanomami no Brasil, no âmbito do “Programa Brasileiro de Controle da Oncocercose”, do qual esteve à frente de um extenso levantamento das espécies de simuliídeos transmissores de oncocercose, observando principalmente aspectos relacionados à biologia e à dinâmica de transmissão da doença. Também estudou as movimentações periódicas dos índios Yanomami e suas implicações para o controle da oncocercose, a partir de então iniciou estudos na área de Etnoecologia, dando continuidade em outras etnias indígenas. Se preocupava com a forma de como pessoas dessas comunidades e etnias conseguiam compreender de como surgiam determinadas doenças e de como eram tratados pelo sistema de saúde.

Nos anos 2000, coordenou o projeto “Caracterização Epidemiológica da mansonelose em Populações Indígenas no Estado do Amazonas”, desenvolvido em várias etnias indígenas ao longo dos rios Solimões, Purus, Negro, Madeira, bem como de seus afluentes. Como principais resultados desse projeto, pode-se destacar o regaste e o mais amplo estudo de atualização epidemiológica da mansonelose em áreas indígenas do Amazonas, mostrando que a filariose ainda era encontrada em altas prevalências. Também, foi responsável pelo primeiro relato de *Mansonella perstans* no Brasil, na região do Alto Rio Negro, comprovando sua ocorrência simpatricamente com a *M. ozzardi*. O Victor considerava o “quadro da mansonelose um grave problema de saúde pública, e por ainda ser considerada apatogênica, não existe nenhum programa de tratamento”. Defendeu a implementação do tratamento da mansonelose

his great potential in the field of research, which would establish him as a great scholar in the field of Entomology. Moreover, due to his scientific legacy in the Amazon, he joined the University of Brasília / UnB as a Senior Researcher-Collaborator.

While working at INPA, in addition to his research activities, Victor actively participated in the institutional day-to-day life, composing several commissions. Furthermore, he was a member of the editorial board of *Acta Amazonica Journal* and the *EntomoBrasilis Journal*, represented INPA at the Ministry of Science and Technology and at SAE-PR (Calha Norte Program); was coordinator of the INPA's Entomology Programs, besides other assignments. One of his most remarkable characteristics was the intensity with which he lived his work, always being one the first to arrive, but with no time to leave, always expressing his enthusiasm for the research. He was responsible for training several students, supervising 25 masters and 8 doctors. He was the doctoral advisor of the thesis of his dearest lifelong companion in the laboratory, Ulysses Barbosa. His students became successful professionals, such as professors, researchers, and heads of research groups in institutions such as INPA, Fiocruz, UFRN, UFFS, among others.

In his intellectual production in the field of Entomology, his research with simuliids stands out, which began in the 1980s and culminated in the description of several new species. In addition to being an excellent taxonomist, he became one of the major references in this group of insects. He described or assisted in the description of 26 species of simuliids, and proposed the creation of five genera. In his studies on simuliids, Victor made a nomenclature proposal after a herculean effort in a review of the family, using, in the early 1990s, phylogenetic analysis techniques. He proposed this change after find polyphilia in tribes, genera, and groups. Part of the proposal was not accepted by the majority of the scientific community, on the grounds of maintaining nomenclatural stability.

In the 1990s, he coordinated studies on vectors of diseases in the Yanomami indigenous area in Brazil, under the “Brazilian Program for Onchocerciasis Control”, in which he headed an extensive survey of simuliid species capable of transmitting onchocerciasis, analyzing biological aspects and the transmission dynamics of the disease. He also studied the periodic migrations of the Yanomami Indians and their implications for the control of onchocerciasis. From then on, he began his studies in the field of Ethnoecology, working with other indigenous ethnic groups. He was concerned with the knowledge of those communities and ethnic groups about the diseases and how they were being treated by the health system.

In the 2000s, he coordinated the project “Epidemiological Characterization of Mansonellosis in Indigenous Populations in the State of Amazonas”, developed with several indigenous ethnic groups along the Solimões, Purus, Negro, and Madeira rivers, as well as their tributaries. As the main results of this project, we can highlight the rescue and the most extensive study of epidemiological update of mansonellosis in indigenous areas of the Amazonas State, showing that filariasis was still found in high prevalence. Also, he was responsible for the first report of *Mansonella perstans* in Brazil, in the Alto Rio Negro region, proving its sympatric occurrence with *Mansonella ozzardi*. Victor considered “mansonellosis as a serious public health problem, and as it is still considered apathogenic, there is no treatment program”. He defended the implementation of a program for the treatment of mansonellosis in several occasions, always concerned with the health of the indigenous populations

e em diversas ocasiões fez essa reivindicação, sempre preocupado com a atenção à saúde dos povos indígenas e ribeirinhos.

Conhecedor da Amazônia como poucos, ao logo de sua vida coordenou várias expedições de campo, principalmente a lugares totalmente desconhecidos. Manteve expedições longas, não rara as vezes ficava 30 dias em missão com equipes multidisciplinares, que contava com pesquisadores, técnicos e estudantes. Ele abria portas para muitos pesquisadores e estudantes *in loco* a conhecerem um pouco da Amazônia, com expedições ao pico da Neblina, calhas dos rios Negros, Solimões, Purus, Madeira, Juruá, Japurá, vários tributários, entre outros.

Nos últimos anos na Amazônia, dedicou-se, em especial, à pesquisa na área de Etnoecologia, com o propósito de compreender as interações entre as populações indígenas e o ambiente. Conservou, durante toda a sua trajetória, uma relação de identificação muito grande com várias etnias, sempre com atenção e muito respeito à cultura e a forma de viver das populações indígenas. Victor incorporou, em seu dia a dia, vários aspectos de espiritualidade dos povos da floresta em seu estilo de vida. Escreveu livros sobre essas experiências pessoais. Ele teve cinco filhas e adotou um filho Yanomami.

Era impossível não notar o Victor. Sempre de voz firme, com sotaque brasileiro, tendo perdido seu sotaque gaúcho, em seus mais de dois metros de altura. Tinha uma risada franca e uma mente aguçada. E agora Victor nos deixa um legado por conta de uma trajetória desbravadora de terras e conhecimentos, que ecoará nas gerações dos profissionais que com ele trabalharam e que atualmente fazem parte de várias instituições do Brasil.

\*\*\*\*\*

and riverside communities.

Being knowledgeable of the Amazon like few others, throughout his life he coordinated several field expeditions, mainly to totally unknown places. He kept long expeditions, not rarely spending 30 days on the field with multidisciplinary teams, which included researchers, technicians, and students. He opened doors for many researchers and students to get to know a little of the Amazon *in loco*, with expeditions to the Neblina Peak, and the Rivers Negros, Solimões, Purus, Madeira, Juruá, Japurá, and its various tributaries, among others.

In his last years in Amazon, he dedicated himself specially to the Ethnoecology field, aiming to understand the interactions between the indigenous populations and the environment. He kept, during his trajectory, a strong identification with several ethnical groups, always being respectful of their customs and culture. Victor incorporated, in his daily life, various aspects of the spirituality of the forest peoples. He wrote books about his personal experiences with the indigenous peoples. He had five daughters and adopted a Yanomami son.

It was impossible to not notice Victor. Always with a firm voice, with his accent from Brasilia, having lost his gaúcho accent from South of Brazil, standing more than 6.5 feet tall. He had a deep laugh and a sharp mind. Victor leaves us a legacy due to his pioneering trajectory, both of lands and knowledge, which will echo in the generations of professionals which worked with him and who are currently part of several institutions in Brazil.

\*\*\*\*\*

